



SINDSEP/MA reúne categoria da AgSUS para discutir organização sindical e representatividade

A direção do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado do Maranhão (SINDSEP/MA), reuniu-se hoje quinta-feira, 19, com os trabalhadores e trabalhadoras da AgSUS, para informar sobre o 1º Encontro Nacional dos Trabalhadores(as) da Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS – AgSUS, que acontecerá em Brasília nos dias 20 e 21 de fevereiro, na sede da Condesf, para discutir e tratar da representatividade da categoria, organização sindical e construção da pauta de reivindicações.

Durante a reunião, que aconteceu no auditório do Sesai, na Jorhoa, a direção do Sindsep apresentou um pouco da história do sindicato, suas lutas em defesa dos serviços públicos e da valorização dos trabalhadores. “Nós estamos aqui para apresentar o Sindsep a vocês e mostrar a importância de vocês estarem sindicalizados para a construção dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT’s)”, disse Raimundo pereira, vice-presidente do Sindsep/MA.

Na oportunidade, o presidente do Sindsep, João Carlos

Lima Martins, explicou o processo de representatividade sindical brasileiro, em que é e necessário que haja uma certa hierarquia funcional, partindo dos sindicatos de Base, que deverão ser filiados à uma Federação, que ligada à uma Confederação, destacando que o Sindsep/MA já faz parte dessa estrutura através da Federação Nacional dos Trabalhadores no Serviço Público Federal - Fenadsef e Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal - Condesf. “Nós organizamos a construção da pauta da categoria aqui na Base e enviamos as reivindicações para que sejam apresentadas ao governo pela nossa Confederação”, explicou o presidente João Carlos Lima Martins.

Ao final da reunião, ficou acertado que após o Encontro Nacional, a representante do



Sindsep no evento voltaria aqui para apresentar para categoria o que foi discutido e as deliberações encaminhadas no evento em Brasília.

Condsef/Fenadsef convoca mobilização nacional por emendas ao PL 5.874/2025

Entre os dias 23 e 25 de fevereiro, a Condsef/Fenadsef promove uma série de atividades de mobilização em Brasília para pressionar pela incorporação de emendas ao Projeto de Lei nº 5.874/2025, que passou a absorver o conteúdo do PL nº 6.170/2025 em tramitação na Câmara dos Deputados.

O PL 5.874/2025 propõe alterações na estrutura remuneratória de cargos vinculados ao Plano Geral de Cargos do Poder Executivo (PGPE), ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CPST) e a planos correlatos, estabelecendo um novo padrão remuneratório mínimo para parte do funcionalismo público federal. No

entanto, segundo a entidade sindical, a proposta deixou de fora milhares de servidores, comprometendo o princípio da isonomia e aprofundando distorções salariais históricas no âmbito do Executivo Federal.

A partir de contribuições encaminhadas por suas entidades filiais, a Condsef/Fenadsef elaborou 43 emendas ao projeto, com o objetivo de corrigir as distorções apontadas e estender o novo padrão remuneratório aos demais servidores do Executivo, abrangendo diferentes planos de carreira e níveis de escolaridade.

A programação de mobilização tem início na segunda-feira, 23 de fevereiro, com ato público às 10h, em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços

Públicos (MGI), no Bloco C, em Brasília. Já na terça-feira, 24, também a partir das 10h, a manifestação será realizada em frente ao Senado Federal.

Além dos atos públicos, a agenda inclui uma força-tarefa das entidades sindicais entre os dias 23 e 25 de fevereiro, com visitas aos gabinetes parlamentares e intensificação do diálogo político com os senadores, buscando assegurar apoio à aprovação das emendas apresentadas.

A Condsef/Fenadsef destaca que a mobilização é fundamental para garantir justiça remuneratória, valorização do serviço público e respeito aos servidores que compõem a estrutura do Executivo Federal.

BC: Prévia do PIB demonstra crescimento de 2,5% na economia em 2025

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) cresceu 2,5% em 2025. Esse dado, considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), foi divulgado pelo Banco Central nesta quinta-feira (19).

A projeção do Ministério da Fazenda para o IBC-Br era de 2,2%, o que demonstra um resultado superior ao esperado pelo Executivo para a economia do país em 2025.

Na comparação anual, todos os setores incorporados ao índice registraram alta:

- ✓ Agropecuária: 13,1%;
- ✓ Indústria: 1,5%;
- ✓ Serviços: 2,1%.

Dado divulgado nesta quinta (19)

Em dezembro do ano passado, o índice recuou 0,2% se comparado a novembro. Na série com ajuste sazonal, o dado apresentou crescimento de 2,3% na agropecuária e 0,3% na indústria. Já o setor de serviços apresentou queda de 0,3%.

O valor do PIB consolidado ainda será publicado pelo IBGE. A previsão é que a divulgação ocorra em 3 de março.

O índice, administrado pelo Banco Central, observa as estimativas de crescimento para os setores agropecuário, industrial e de serviços. Esse número é uma das bases de cálculo para definição da taxa básica de juros do país, a Selic.

Para formalizar a projeção anual, o índice é analisado a partir da retirada das flutuações sazonais de uma série temporal para comparar períodos diferentes. O ajuste é chamado de dessazonalização.

PIB

No terceiro trimestre de 2025, a economia brasileira registrou um crescimento de 0,1% impulsionado pelo desempenho dos setores da indústria e da agropecuária.

Em 2024, o PIB consolidado registrou crescimento de 3,4%. Foi o quarto ano consecutivo de expansão e o maior desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%.

Fonte: Congresso em Foco